

DOI: 10.35621/23587490.v9.n1.p690-705

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO HUMANIZADO AO IDOSO COM HANSENÍASE

### *NURSING ASSISTANCE IN HUMANIZED CARE FOR THE ELDERLY WITH LEPROSY*

Tereza Lays Dedes Félix da Costa<sup>1</sup>  
Ana Thaís Campos Lopes<sup>2</sup>  
Anne Caroline de Souza<sup>3</sup>  
Geane da Silva Oliveira<sup>4</sup>  
Ocilma Barros de Quental<sup>5</sup>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** O envelhecimento populacional é uma das realidades, o que torna-se um desafio principalmente nos serviços de saúde onde essa população não tem a atenção e a valorização de que precisa. O idoso está sujeito a múltiplas comorbidades as quais potencializam a não terem independência e autonomia gerando fragilidade e incapacidade. O aumento dessa população vem trazendo muitas transformações nas precisões de saúde, pois o envelhecimento é um processo natural, mutável e gradual que levam as alterações morfológicas, físicas, bioquímicas e psicológicas. **OBJETIVO:** Mostrar qual a importância do cuidado humanizado ao idoso com hanseníase para melhor eficácia no tratamento diante dos impactos físicos e sociais saúde-doença, que é de suma relevância para o idoso, principalmente, com hanseníase o que faz necessário que os profissionais de saúde tenham mais discernimentos e habilidades no desenvolvimento para estratégias mais qualificadas. **METODOLOGIA:** Projeto construído pela revisão integrativa da literatura. Para seleção dos artigos foram utilizadas as seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e a via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), onde foi feito um entrecruzamento dos descritores: Saúde do Idoso e Hanseníase. Tendo como critérios de exclusão, os artigos que se apresentaram repetidos em mais de uma base e artigos pagos. **RESULTADO E DISCURSSÃO:** Diante das pesquisas, foram encontrados 35 artigos em proporções diversas nas bases de dados configuradas para o presente trabalho, entretanto, após análise de leitura exploratória e aplicabilidade dos critérios de inclusão e exclusão, apenas 12

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem do Centro Universidade Santa Maria - UNISM.

<sup>2</sup> Enfermeira pelo Centro Universidade Santa Maria - UNISM.

<sup>3</sup> Docente do Centro Universidade Santa Maria - UNISM.

<sup>4</sup> Docente do Centro Universidade Santa Maria - UNISM.

<sup>5</sup> Orientador(a)/Professor(a) do Centro Universidade Santa Maria - UNISM.

artigos foram selecionados. Identificando que mesmo com dificuldades as quais os profissionais sofrem, é importante que exista cuidado humanizado. **CONCLUSÃO:** A partir dessa exposição desse estudo o qual mostrou que diante dos impactos físicos e sociais saúde-doença também é preciso requerer cuidados paliativos mais contínuos juntamente com a família e, a necessidade do enfermeiro estabelecer prioridades, planejar e executar intervenções às características individuais, sociais e culturais favorecendo no cuidado humanizado na promoção, prevenção e proteção da pessoa idosa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde do idoso; enfermagem humanizada; prevenção; hanseníase.

**ABSTRACT: INTRODUCTION:** *Population aging is one of the realities, which becomes a challenge mainly in health services where this population does not have the attention and appreciation it needs. The elderly are subject to multiple comorbidities which potentiate not to have independence and autonomy generating fragility and incapacity. The increase of this population has been bringing many transformations in health conditions, because aging is a natural, changing and gradual process that leads to morphological, physical, biochemical and psychological changes. OBJECTIVE:* *To show the importance of humanized care for the elderly with leprosy for better effectiveness in treatment in the face of the physical and social impacts health-disease, which is of paramount relevance for the elderly, especially with leprosy, which makes it necessary for health professionals to have more discernments and skills in the development for more qualified strategies. METHODOLOGY:* *Project built by the integrative literature review. For the selection of the articles, the following databases were used: Scientific Electronic Library Online (SCIELO) and the Virtual Health Library (BVS) via, where a crossover of the descriptors was made: Health of the Elderly and Leprosy. Having as exclusion criteria, the articles that were repeated on more than one basis and paid articles. RESULT AND DISCURSSÃO:* *In view of the research, 35 articles were found in different proportions in the databases configured for this work, however, after exploratory reading analysis and applicability of the inclusion and exclusion criteria, only 12 articles were selected. In identifying that even with difficulties that professionals suffer, it is important that there is humanized care. CONCLUSION:* *From this exposition of this study which showed that in the face of the physical and social impacts health-disease it is also necessary to require more continuous palliative care together with the family and the need for the nurse to establish priorities, plan and execute interventions to the individual, social and cultural characteristics favoring in humanized care in the promotion, prevention and protection of the elderly.*

**KEYWORDS:** *Elderly health; humanized nursing; prevention; leprosy.*

## **1 INTRODUÇÃO**

O envelhecimento da população é um fenômeno mundial, e tem representado uma proporção considerável, principalmente nos países em desenvolvimento. Estudos mostram que, desde 1940, a taxa de mortalidade diminuiu principalmente entre os jovens. Com o resultado, a expectativa de vida aumentou de 50 para 73 anos de idade, refletindo um aumento populacional dos idosos. Estima-se que em 2050, 25% da população será proporcionalmente idosa (OLIVERIRA, *et al.*, 2018).

O idoso é um ser humano comum que tem necessidade de trabalho, amizades e de amor, porém chega um momento em que ele percebe que não é mais o mesmo e isso, afeta o psicológico trazendo problemas para a aceitação da velhice, já que a vida não se resume a idade. No entanto, as condições patológicas requerem uma assistência maior devido às doenças crônicas, estresse emocional, acidentes, entre outros muito frequentes que minimizam o estilo de vida mais ativa (SIQUEIRA, 2021).

As sociedades modernas enfrentam, há alguns anos, o envelhecimento progressivo da sua população com o aumento da longevidade, tornando-se um desafio, principalmente para os serviços de saúde, levando os enfermeiros a emergirem um novo paradigma do cuidar, focado em mais qualidade, no modo integral, numa perspectiva holística da sociedade desempenhando atividades de promoção da saúde e prevenção de doenças (DE SOUZA, 2021).

Sabendo-se que o envelhecimento é um processo natural, gradual, e mutável que levam as alterações morfológicas, físicas, bioquímicas e psicológicas, incluindo o declínio da capacidade funcional acarretados por doenças e por fatores externos. Os cuidados da Enfermagem são multidisciplinares e multidimensionais em que buscam o único objetivo que é enxergar o paciente como um todo e com um olhar humanizado para alcançar uma inter-relação promovendo o conforto e segurança que o idoso merece. (SOUSA, 2021).

Logo, deve-se entender a importância do quanto os idosos precisam ter um envelhecimento ativo de acordo com suas limitações e potencialidades, por serem cidadãos e terem direitos garantidos como todo ser humano, até porque, isso envolve o autocuidado e participação social que tem como objetivo o percurso da vida com mais autonomia nas capacidades funcionais. Para isso precisa também de um incentivo por parte dos profissionais, estimulando a independência com ações educativas para possam conseguir um grande avanço ligada a qualidade de vida (CHINA, 2021).

A hanseníase é um dos maiores desafios para a saúde pública devido, principalmente, o grande índice de idosos que aparecem nas estatísticas, já que, além das alterações do envelhecimento podem surgir incapacidades provocadas pela doença trazendo uma série de prejuízos a sua funcionalidade, dado que ela é uma doença bacteriana crônica cujo o agente etiológico é o *Mycobacterium leprae*, também chamado de bacilo de Hansen, antigamente conhecido como lepra, provocando lesões cutâneas, perda de condução neural e modificações anatômicas. Apesar desses danos, ela pode ser curada de 6 a 12 meses com várias medicações como a Rifampicina, Dapsona e Clofazimina, tendo ainda tratamento precoce que evita deficiências. Os serviços de saúde precisam promover mais assistência à população, já que o Brasil é o país com maior incidência em todo o continente americano e o segundo do mundo (JESUS, 2021).

A Atenção Primária à Saúde tem um papel relevante no processo do diagnóstico e no tratamento da hanseníase por ser o responsável pelo primeiro atendimento ao paciente. Os profissionais da saúde devem informar à população os principais sintomas e sinais que vão desde as lesões na pele, perda da sensibilidade térmica (dolorosa ou tátil), diminuição ou ausência de força muscular até nódulos no corpo (em alguns casos avermelhados e dolorosos), pois o diálogo e conhecimento sobre a doença são ferramentas de suma importância para o controle da enfermidade bem como um diagnóstico verdadeiro e complexo, visando o tratamento precoce e a cura mais ágil (PACHECO, 2021).

Em suma, a hanseníase apresenta grandes impactos físicos, psíquicos e sociais, podendo se destacar a vivência da discriminação e do preconceito, mesmo após o diagnóstico de cura, além de acarretar um rompimento dos laços familiares,

visto que o tratamento da hanseníase era baseado no isolamento e na exclusão que dificultava no cuidado assistencial principalmente para as pessoas idosas que se sentiam rejeitadas pela sociedade por portarem uma doença apesar de controlável, curável e não hereditária. A falta de conhecimentos e informações deixavam duas crueis batalhas a serem vencidas: uma relacionado a sua idade e a outra em decorrência da doença (PASSOS, 2021).

O tratamento psicológico é um dos meios que pode ajudar, na avaliação do como está a vida do idoso, seu tratamento em relação à família, por considerar, entre outros, toda a história de vida, pois o que ele sente hoje pode ser consequência do que já sofreu no passado e uma ajuda especializada o proporcionará uma visão de alguém mais humano. Com isso, o enfermeiro poderá ajudar, ainda mais, no bem-estar dele, nas práticas assistenciais, de uma maneira geral, identificando as necessidades e fazendo um melhor planejamento, mantendo o alcance máximo nas decisões daquele que recebe o cuidado (PEREIRA, 2018).

Desta maneira, entende-se que é necessário e de caráter prático que as políticas públicas se adaptem de forma eficientes aos avanços tecnológicos no setor da saúde que auxiliam na perspectiva de vida dos idosos. Acentua-se que o envelhecimento traz consigo a necessidade de cuidados sob a demanda social que exigem resoluções efetivas a humanização do idoso em favor de seu bem-estar (SILVA, 2020).

Diante do exposto relacionado aos idosos com hanseníase que centraliza um índice com limitações funcionais e comorbidades mediante a pouca assistência, procede com este estudo, a urgência de um cuidado humanizado, buscando prevenir os idosos, mediante a sua fragilidade e limitações, a humanização como uma das principais ferramentas para o alcance de um envelhecimento ativo e saudável. Nesta perspectiva, faz-se indispensável a atuação dos profissionais da saúde, com habilidades e discernimento, no desenvolvimento das estratégias mais qualificadas para o mais eficaz atendimento. A partir dessa visão tem-se a seguinte problemática: Qual a importância do cuidado humanizado ao idoso com hanseníase para uma melhor eficácia no tratamento diante dos impactos físicos e sociais saúde-doença?

## 2 METODOLOGIA

### 2.1 TIPO DE ESTUDO

A presente pesquisa segue o delineamento metodológico da Revisão Integrativa da literatura, uma Prática Baseada em Evidências (PBE), a qual visa avaliar o conhecimento produzido em estudos prévios acerca de um determinado tema referente à produção do conhecimento sobre a Saúde do Idoso. Trabalhou-se com a pesquisa e análise do material científico já produzido de modo sistemático, admitindo-se a elaboração de sínteses a partir dos vários estudos publicados, possibilitando conclusões gerais impulsionando os profissionais a operarem em busca de estudos intervencionistas. Este tipo de investigação, no âmbito da saúde, busca promover a delimitação de um problema, para que através das evidências científicas disponíveis se possa não só pesquisá-lo, mas também avaliá-lo criticamente (TOFANI, 2021).

A Revisão Integrativa é uma ferramenta metodológica que pode evidenciar temáticas e levantar questões importantes para pesquisas posteriores, bem como para prática assistencial e clínica, respaldando a tomada de decisão dos profissionais da área de saúde. Para a enfermagem, este recurso metodológico, proporciona o aperfeiçoamento apropriado de habilidades para a prática assistencial, operando significativamente na produção do conhecimento e na construção de um saber embasado e uniforme. De acordo com Mendes *et al.* o processo de elaboração da revisão integrativa inclui a consecução e descrição de etapas. Embora a literatura sobre esse tipo de revisão aponte a necessidade de descrição dessas etapas, há diferentes formas de subdivisão, a depender do autor (DORICCI, 2021).

Para a confecção desta pesquisa, serão seguidas as seis etapas propostas por Mendes; Silveira; & Galvão (2008), as quais são: 1) Identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa; 2) Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de

estudos/amostragem ou busca na literatura; 3) Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos; 4) Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; 5) Interpretação dos resultados; 6) Publicação e comunicação dos achados.

## **2.2 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E DE EXCLUSÃO DOS ARTIGOS**

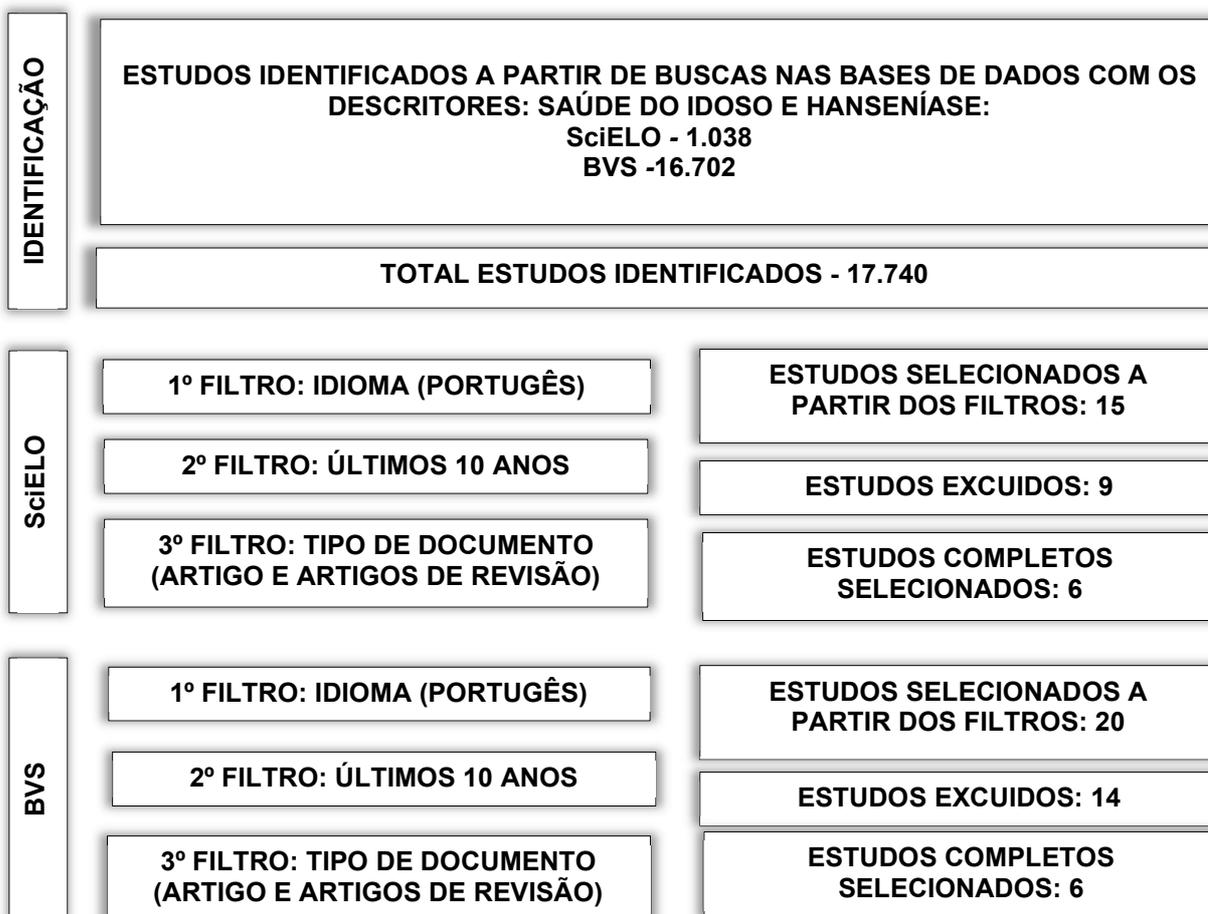
Na revisão integrativa, estabelecer uma amostragem é uma etapa essencial, já que a sua incompletude torna a pesquisa imprecisa. Deve-se, então, elencar criteriosamente os estudos, de forma aprofundada, segura e de qualidade, para que os resultados alcançados sejam fidedignos. Para seleção dos artigos serão utilizadas as seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e a via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Para utilização das bases de dados supracitadas, será preciso utilizar um vocabulário normatizado designado como “descritores”, os quais são instrumentos de estruturação e padronização indispensáveis, uma vez que especificam e organizam sistematicamente o acesso às pesquisas, estabelecendo uma interface entre conceitos e facilidade de acesso às informações. Serão utilizados os descritores em saúde, Saúde do Idoso e Hanseníase (BVS, 2022).

Dessa forma, será feito um entrecruzamento dos descritores nas bases de dados, obedecendo aos seguintes critérios de inclusão: artigos completos, nacionais e internacionais disponíveis na íntegra e em formato Portable Document Format (PDF) publicados entre os anos de 2012 à 2022, textos disponíveis nos idiomas: português, inglês e espanhol, que apresentassem discussões relevantes sobre Idosos com hanseníase e cuidados de enfermagem humanizado. Os critérios de exclusão a serem utilizados, serão os artigos que se apresentam repetidos em mais de uma base, artigos pagos.

### 3. RESULTADOS E DISCURSSÃO

#### FLUXOGRAMA DOS RESULTADOS ENCONTRADOS:



Diante das pesquisas, foram encontrados 35 artigos em proporções diversas nas bases de dados configuradas para o presente trabalho, entretanto, após análise da leitura exploratória e aplicabilidade dos critérios de inclusão e exclusão, apenas 12 artigos foram selecionados. Os estudos selecionados foram distribuídos de acordo com: autor e ano, título, objetivo e tipo de estudo, conforme o **QUADRO 1** e **QUADRO 2** a seguir:

**QUADRO 1** - Estudos selecionados com base nos descritores e critérios de exclusão e inclusão.

Nº	AUTOR(ES) ANO	TÍTULO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO
01	<b>DE CARVALHO (2015)</b>	Cuidados de enfermagem aos pacientes com hanseníase: orientações e incentivo ao tratamento.	O objetivo deste estudo é analisar os cuidados aos pacientes com hanseníase, bem como as orientações de enfermagem e incentivo ao tratamento.	Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa.
02	<b>PASSOS (2021)</b>	Hanseníase e Envelhecimento : Representações Sociais dos Moradores de um Hospital-Colônia.	Este estudo teve o objetivo de identificar e analisar as representações sociais dos moradores de um hospital colônia sobre a hanseníase, sobre o envelhecimento, bem como sobre a própria instituição.	Um estudo exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa e dados transversais.
03	<b>DE SOUZA (2021)</b>	Envelhecimento : interrelação do idoso com a família e a sociedade.	O presente estudo tem como objetivo geral discorrer sobre a relação do idoso com a família e a sociedade, abordando de quem é a responsabilidade do cuidado e da preservação dos direitos do idoso.	É revisão narrativa, com abordagem exploratória qualitativa a nível bibliográfico.
04	<b>MASCARENHAS (2021)</b>	A importância das ações realizadas pelo enfermeiro no controle da hanseníase: revisão integrativa.	Objetivou-se compreender a importância das ações realizadas pelo enfermeiro no controle da hanseníase.	Realizou-se um estudo descritivo, de abordagem qualitativa do tipo revisão integrativa da literatura.

05	<b>CHINA (2021)</b>	Envelhecimento ativo e fatores associados.	Este estudo tem como objetivo, por meio de uma revisão sistemática, identificar os fatores que contribuem para o envelhecimento ativo.	O estudo foi desenvolvido a partir de uma revisão sistemática.
06	<b>PACHECO (2021)</b>	Os impactos da Atenção Primária à Saúde no diagnóstico e tratamento da hanseníase: uma revisão sistemática da literatura.	Analisar e descrever os impactos da Atenção Primária à Saúde no diagnóstico e tratamento da hanseníase.	Uma revisão sistemática da literatura.
07	<b>SOUZA (2021)</b>	Educação popular, promoção da saúde e envelhecimento ativo: uma revisão bibliográfica integrativa.	Identificar ações educativas e de promoção de saúde voltadas ao envelhecimento ativo.	Uma revisão bibliográfica integrativa.
08	<b>JESUS (2021)</b>	Idosos de uma antiga colônia brasileira de hanseníase: vulnerabilidade clínico-funcional e autopercepção vocal e auditiva.	Verificar a associação entre vulnerabilidade clínico-funcional e autopercepção vocal e auditiva de idosos com histórico de hanseníase.	Estudo transversal.
09	<b>SILVA (2020)</b>	Humanização e cuidados de enfermagem à saúde da pessoa idosa.	Analisar a efetividade de processos do cuidado humanizado da enfermagem em relação ao idoso.	Pesquisa escrita.

10	<b>TOFANI (2021)</b>	Caos, organização e criatividade: revisão integrativa sobre as Redes de Atenção à Saúde.	Analisar a produção científica sobre as RAS através do método de revisão integrativa da literatura.	Revisão integrativa da literatura.
11	<b>DORICCI (2021)</b>	Revisão integrativa sobre cogestão no contexto da Política Nacional de Humanização.	Retratar sobre Cogestão no contexto da PNH.	Revisão integrativa.
12	<b>OLIVEIRA et al., (2018)</b>	Fatores extrínsecos para risco de quedas de idosos hospitalizados.	Identificar os fatores extrínsecos favoráveis à ocorrência de quedas de pacientes idosos hospitalizados.	Estudo quantitativo, documental, retrospectivo e descritivo.

**FONTE:** Dados da pesquisa (2022).

A abordagem com o tema sobre assistência de enfermagem no cuidado humanizado ao idoso com hanseníase é bastante expandido em artigos na última década. Embora, uma quantidade expressiva seja evidenciada com base nos descritores, a sua maioria estão fora da temática ou dos critérios de elegibilidade.

Desta forma, também se observou que estudos descritivos, exploratórios bibliográficos e de revisão como: Souza (2021) e Mascarenhas (2021) são importantes para o resgate de informações não elegíveis devido a critérios de ano de publicação. Contudo estas discursões são válidas à proposição do presente estudo. Quanto as contribuições destes artigos para o objetivo proposto observam-se no **Quadro 2**.

**QUADRO 2** - Principais contribuições em publicações entre 2015-2021.

Nº	AUTOR(ES) ANO	PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES
01	<b>DE CARVALHO (2015)</b>	Esse estudo mostra a importância do enfermeiro oferecer apoio, atendendo às ansiedades relacionadas ao impacto do diagnóstico de hanseníase, e prestar todo esclarecimento acerca da doença, bem como orientar quanto à prevenção de incapacidades, autocuidado e todo desconforto decorrente do tratamento pois a consulta de enfermagem se torna essencial no estabelecimento do vínculo entre enfermeiro e a pessoa com hanseníase.
02	<b>PASSOS (2021)</b>	Observa-se que o termo preconceito foi apresentado pelos participantes da pesquisa como sendo o conceito mais representativo para hanseníase e esse artigo contribuiu para distanciá-los dos conteúdos associados à antiga lepra. De forma similar, também almeja-se contribuir para a mudança do envelhecimento objetivados na figura de velho e associados à experiência do abandono.
03	<b>DE SOUZA (2021)</b>	Diante desse estudo foi explanado que o envelhecimento não é um processo unitário, não acontece de modo simultâneo em todo o organismo, nem está associado à existência de uma doença. O processo de envelhecimento envolve muitos fatores que devem ser considerados de forma integrada.
04	<b>MASCAREN HAS (2021)</b>	Evidencia as ações de ordem pública sob o olhar clínico, epidemiológico e social, pautam dentro do programa de controle da hanseníase uma linha de cuidado que seja eficiente, identifique, avalie, trate, elimine o bacilo, o estigma e os preconceitos da doença de forma integrada. A identificação precoce, o tratamento da doença e a avaliação de contatos realizada na APS são imprescindíveis, uma vez consideradas ações diretas para o controle da doença tida como problema de saúde pública.
05	<b>CHINA (2021)</b>	Informa que o envelhecimento ativo é um processo que envolve a prevenção e o controle de doenças, autocuidado com a saúde (alimentação equilibrada, atividade física, sono, evitar fumo e álcool), manutenção da atividade de produtividade e participação social, exercício da memória e definição de objetivos e metas no percurso da vida.

06	<b>PACHECO (2021)</b>	Observa-se, contudo, a estigmatização da doença, o preconceito que atinge os indivíduos diagnosticados com o bacilo de Hansen e manutenção das desigualdades relacionadas ao acesso da população aos serviços de saúde, o que denota a existência de fragilidades das ações de controle da hanseníase no Brasil.
07	<b>SOUZA (2021)</b>	Contudo esse artigo apresenta atividades de promoção e educação em saúde voltadas ao envelhecimento ativo. A promoção de uma velhice participativa deve ser incentivada para o atual cenário de maior expectativa de vida da população brasileira. Assim, a disseminação das ações de saúde que propiciam maior autonomia e bem-estar.
08	<b>JESUS (2021)</b>	Nesse artigo é comprovado que em se tratando hanseníase, lesões em pares cranianos, podem trazer sérias consequências às funções de fonação e audição. A qualidade vocal pode ser afetada devido a lesão do nervo vago e alteração da mucosa e cartilagem nasal. Lesões no nervo vestibulococlear podem gerar perda auditiva do tipo neurosensorial, alterações no equilíbrio, zumbido, bem como dificuldade na compreensão da fala.
09	<b>SILVA (2020)</b>	As evidências mostram, ainda, que são necessárias mudanças de atitudes profissionais e efetividade e garantia de políticas públicas em todos os níveis da saúde para satisfazer as recomendações específicas de prioridade às pessoas idosas. Garantindo o que consta no estatuto e nas políticas públicas é possível efetivar o pleno exercício da enfermagem, com vistas a garantir o cuidado e humanizado e o bem-estar à pessoa idosa, o que possibilitaria um envelhecimento mais tranquilo e saudável.
10	<b>TOFANI (2021)</b>	Nesse artigo é possível identificar o quanto a produção científica sobre as RAS é densa e inclui pesquisas conceituais, estudos de casos, análises de estratégias de implementação, abarçam propostas de métodos de avaliação, além de discutirem a produção do cuidado em rede.
11	<b>DORICCI (2021)</b>	Diante desse estudo entende-se a proposta de gestão indicada como diretriz pela Política Nacional de Humanização (PNH), a Cogestão ou Gestão Participativa, fundamenta-se, em grande parte, na obra de Campos, autor mais citado na cartilha de referência da PNH “Gestão Participativa e Cogestão” publicada pelo Ministério da Saúde.

12	<b>OLIVEIRA et al., (2018)</b>	O estudo demonstra a prevalência e os obstáculos ambientais que podem predispor o idoso à ocorrência de acidentes por queda são locais onde é possível localizar objetos pessoais espalhados, chão molhado ou outros obstáculos físicos caracterizando o risco. Existem ainda os riscos como se sentar ou se levantar de locais inadequados como camas e cadeiras.
----	--------------------------------	--

**FONTE:** Dados da pesquisa (2022).

Neste contexto, os artigos foram lidos, selecionados criteriosamente e agrupados. Desta forma, com base nas contribuições bibliográficas indexadas em diferentes bases de dados nos últimos 10 anos, foi possível observar quando se fala de humanização nos cuidados ao idoso com hanseníase ainda é perceptível a falta de conhecimento diante dos profissionais de saúde, pois pressupõem a atitude de comunicação, afeto, confiança e principalmente de empatia com o paciente o que resulta nas condições de promoção, prevenção e proteção a saúde do idoso e do bem-estar.

Considerando sua situação física, psicológica, social e educacional, toda pesquisa envolvendo seres humanos e vários meios de estudo, podendo surgir riscos, que possam comprometer o indivíduo ou a coletividade. Entretanto, nesse caso, a pesquisa foi embasada com intuito de avaliar o conhecimento produzido em estudos anteriores ao tema abordado, com objetividade de estimular e enriquecer o conhecimento dos profissionais da área da saúde e conscientizar o público envolvido, oferecendo assim, informações benéficas para entender, prevenir ou aliviar.

Das pesquisas científicas encontradas, foi possível analisar que os autores colocam a situação conjugal em análise para o fato principal de não buscar se ampliar nos conhecimentos relacionado a hanseníase e cuidado ao idoso como Passos (2021) constata no seu estudo o fato que acarretou o rompimento e fragilização dos laços familiares e comunitários desses idosos.

Nesse sentido, destaca-se o quanto a falta de estratégias para o suporte específico dos idosos, pois a hanseníase é uma doença que apresenta bastante impactos físicos, psíquicos e sociais. É importante salientar sobre a persistência do preconceito e estigma na atualidade, sendo visível a necessidade de participação de todos os profissionais de saúde em lidar com esses aspectos.

#### **4. CONCLUSÃO**

Diante do estudo compreendeu o quanto é importante a participação ativa dos profissionais e familiares junto ao idoso com hanseníase, o quanto o idoso precisa ter um envelhecimento saudável de acordo com suas limitações e potencialidades além de ser um direito que deve ser garantido a todos os cidadãos, até porque envolve o autocuidado e participação social. A humanização é um princípio que incentiva a valorização do paciente e uma característica é o acolhimento, o escutar, pactuar as respostas e estratégias mais complexas, nesse caso, do idoso.

Os resultados mostram que a importância do cuidado humanizado ao idoso com hanseníase é a melhor eficácia no tratamento diante dos impactos físicos e sociais saúde-doença, que mesmo as pessoas idosas que em se sentindo rejeitadas pela sociedade por ter uma doença que é curável, controlável e não hereditária, é necessário os profissionais transmitirem conhecimentos e informações para que eles vençam tanto a questão do preconceito com a doença quanto o preconceito da velhice.

A enfermagem deve conhecer os processos particulares e característicos do envelhecimento, para não ter que cometer erros e intervenções inadequadas e prejudiciais à saúde do paciente, já que é a enfermagem que tem o primeiro contato ao idoso com hanseníase e que irá acompanhá-lo em todo o tratamento. Ressaltando que o enfermeiro atua com a família do idoso e de forma ética deve aconselhar-lá e transmitir os cuidados. Com isso, estabelecer planos de cuidados e assistência humanizada terão um grande avanço na qualidade de vida, facilitando ao idoso adaptações necessárias ao viver diário.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SIQUEIRA, Raphael. A importância do atendimento psicológico para o público 50+. 2021. Disponível em: <https://centralsenior.org.br/a-importancia-do-atendimento-psicologico-para-o-publico-50> . Acesso em: 07 de dezembro 2021

Oliveira, J. D. S., Diniz, M. M. P., Falcão, R. M. D. M., Chaves, B. J. P., Souza, S. V. O. D., Fernandes, A. M., & Bezerra, S. C. A. (2018). **Fatores extrínsecos para risco de quedas de idosos hospitalizados**. Rev. enferm. UFPE on line, 1835-1840.

SILVA, Jhony Presley Alves da. **Humanização e cuidados de enfermagem à saúde da pessoa idosa**. 2020.

JESUS, Jessica Danielle Santos de *et al.* Idosos de uma antiga colônia brasileira de hanseníase: vulnerabilidade clínico-funcional e autopercepção vocal e auditiva. In: **CoDAS**. Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2021.

PASSOS, Ádilo Lages Vieira; DE ARAÚJO, Ludgleydson Fernandes; BELO, Raquel Pereira. Hanseníase e Envelhecimento: Representações Sociais dos Moradores de um Hospital-Colônia. **Revista Pesquisas e Práticas Psicossociais**, v. 16, n. 3, p. 1-15, 2021.

TOFANI, Luís Fernando Nogueira *et al.* Caos, organização e criatividade: Revisão integrativa sobre as redes de atenção à saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 4769-4782, 2021.

DORICCI, Giovanna Cabral; GUANAES-LORENZI, Carla. Revisão integrativa sobre cogestão no contexto da Política Nacional de Humanização. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 2949-2959, 2021.

MASCARENHAS, José Marcos Fernandes *et al.* A importância das ações realizadas pelo enfermeiro no controle da hanseníase: revisão integrativa. **Revista de Casos e Consultoria**, v. 12, n. 1, p. e25619-e25619, 2021.

DE SOUZA, Maria de Fátima Santana *et al.* Envelhecimento: interrelação do idoso com a família e a sociedade. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 1, p. e3410111534-e3410111534, 2021.

SOUZA, Elza Maria de; SILVA, Daiane Pereira Pires; BARROS, Alexandre Soares de. Educação popular, promoção da saúde e envelhecimento ativo: uma revisão bibliográfica integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 1355-1368, 2021.

CHINA, Diego Leandro *et al.* Envelhecimento Ativo e Fatores Associados. **Revista Kairós-Gerontologia**, v. 24, p. 141-156, 2021.

PACHECO, Flávia Cerqueira *et al.* Os impactos da Atenção Primária à Saúde no diagnóstico e tratamento da hanseníase: uma revisão sistemática da literatura. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 7, p. 75344-75356, 2021.

PEREIRA, Brenda Stefany. As causas que levam a depressão em idosos que são abandonados pela família em instituições de longa permanência. **A saúde mental em discussão Volume**, p.73.